

Tema: Direitos trabalhistas: conquista ameaçada

Ano: 8º ano

1.1 - Objetivos:

- Assumir como ponto de partida a análise das condições de trabalho e de vida degradantes do operariado do século XIX em grandes capitais europeias, como Londres e Paris;
- Compreender as lutas contra as injustiças sociais, protagonizadas por movimentos operários organizados em sindicatos e associações de auxílio mútuo;
- Proporcionar uma séria reflexão sobre as principais conquistas trabalhistas na Europa do século XIX (especialmente na Inglaterra, na França e na Alemanha) e sua relevância para a legislação trabalhista no nosso país, a qual, nos últimos anos, se acha sob frequentes ataques de orientação político-econômica neo (ultra?) liberal.

1.2 – Conteúdo Programático: Moldura: Revolução Industrial do século XIX;

- A precariedade da vida dos trabalhadores: pobreza dos bairros operários; carga-horária de trabalho exaustiva; péssimas condições de higiene e segurança; baixíssima remuneração; repressão do Estado;
- Mobilização e luta por direitos: Ludismo (1810); organização em sindicatos e associações de auxílio mútuo; movimento cartista (1830);
- As conquistas trabalhistas no Oitocentos;
- Condições de vida e direitos trabalhistas no Brasil contemporâneo.

1.3 – Materiais Utilizados:

- Lousa;
- Giz;
- Data-show.

2.1 - Metodologia:

1. Breve resumo expositivo para contextualizar o período da Revolução Industrial;
2. “Olhar artístico”: Análise e reflexão sobre a desigualdade social:
 - 2.1. Gravura Capital e trabalho de 1843;
 - 2.2. Desenho do ilustrador francês Gustave Doré (1872) e pintura de John Crowther (segunda metade do século XIX);
 - 2.3. A charge de Carlos Novaes e Vilmar Rodrigues (1983);
3. Produção de uma dissertação sobre os quadros observados;
4. Pesquisa encomendada sobre o surgimento da CLT (1943) e a reforma trabalhista de 2017 (resumo e reflexão crítica sobre o assunto);
5. Leitura das reflexões produzidas entre os alunos; 6. Debate em sala sobre os resultados da pesquisa com foco na (in-) segurança do trabalhador brasileiro em relação a garantia dos seus direitos.

2.2 - Estratégias:

Duas aulas da primeira semana:

- a) Breve exposição para contextualizar o tema da Revolução Industrial do século XIX;
- b) Observação atenta e rápida conversa sobre os quadros artísticos;
- c) Escrita da dissertação reflexiva;
- d) Divisão da classe em grupos (4 pessoas) para a pesquisa;

Duas aulas da semana seguinte:

- I. Cada grupo lê a reflexão da pesquisa de um outro (p. ex., grupo A lê o trabalho do grupo B, grupo B lê o trabalho do grupo A, etc.);
- II. Discussão das impressões de leitura dos respectivos trabalhos em sala.

2.3 - Avaliação:

A avaliação acontecerá mediante observação da participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades. O professor irá avaliar nas crianças alguns critérios como:

- A participação dos alunos em meio ao conteúdo apresentado e a conversa sobre o assunto em questão;
- A interação dos alunos e a exposição de suas ideias frente ao tema proposto;
- Quais conhecimentos a respeito do assunto elas possuem;
- Quais dúvidas eles apresentam a respeito do tema;
- Qual o ponto de vista dos alunos após falar sobre os direitos trabalhistas.

3.1 – Observações:

Além de todos esses fatores analisados, temos em mente que todas as atividades propostas neste plano de aula contribuem para que as crianças interajam entre si se socializando e interagindo entre si.

3.2 - REFERÊNCIAS:

- BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____ (Org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- BLOCH, M. Introdução à História. Lisboa: Europa-América, 1976.
- BORGES, V. P. O que é História. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Brasília: MEC/SEF, 1998a
- GARCIA, G. F. B. Reforma Trabalhista. 6ª ed. revista, atualizada e ampliada. Salvador (BA): JUSPODIVM, 2020.
- HOBSBAWM, E. J. A Era das Revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 6ª ed. São Paulo: Forense Universitária, 2011.
- JENKINS, K. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2001.
- NETO, Lira. Getúlio 1930-1945. São Paulo: Cia das Letras, 2013.
- VICENTINO, C.; VICENTINO, J. B. Projeto mosaico: história: anos finais: ensino fundamental. São Paulo: Scipione, 2015

DURAÇÃO: 4 aulas de 50 minutos



Esta obra está licenciada com uma Licença.